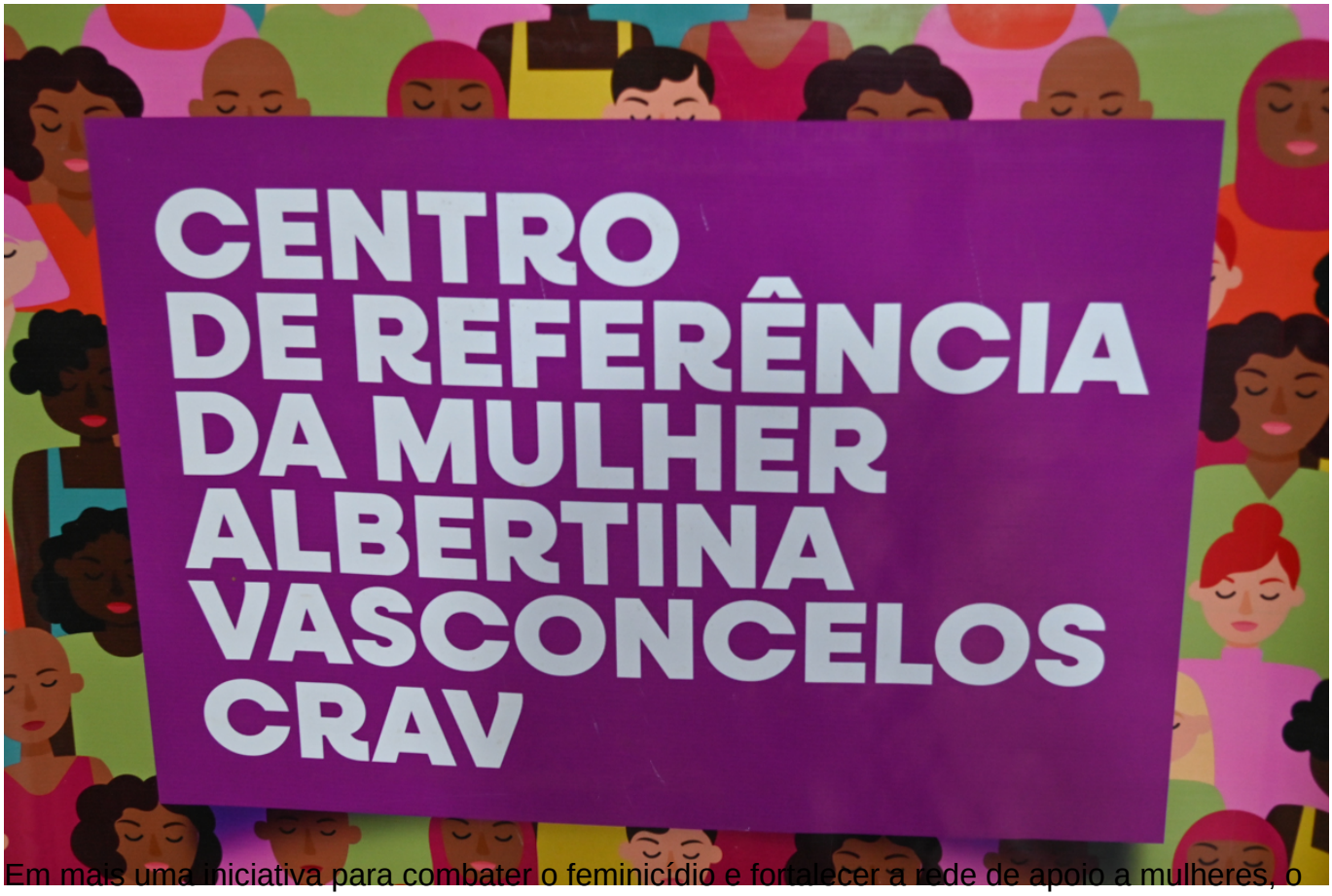
Roda de Conversa promovida pela SMPM orienta referenciadas do Crav sobre importância da denúncia

Date : 16-09-2025



Em mais uma iniciativa para combater o feminicídio e fortalecer a rede de apoio a mulheres, o Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav) sediou, na manhã desta terça-feira (16), uma roda de conversa com cerca de 25 mulheres referenciadas com o tema: “O desafio da subnotificação: quais barreiras impedem as mulheres de denunciar a violência?”. A atividade faz menção aos quatro anos do assassinato de Sashira Camilly, completados nesta segunda-feira (15). A jovem conquistense de 19 anos foi vítima de feminicídio e dá nome à Lei Municipal 2.600/22 de Combate ao Feminicídio em Vitória da Conquista.

O evento contou com a participação da secretária de Políticas para as Mulheres, Viviane Ferreira, da advogada do Crav, Nádia Cardoso, e do capitão Oséias Varges, da 78ª Companhia Independente da Polícia Militar da Bahia (CIPM). O foco do diálogo foi enfatizar a importância da prevenção, da denúncia e do fortalecimento das redes de apoio para evitar que casos de violência contra mulheres evoluam para o estágio final: o feminicídio.

De acordo com a secretária Viviane Ferreira, ações como essa são essenciais para informar e orientar as mulheres, muitas das quais hesitam em buscar ajuda por falta de conhecimento sobre os recursos disponíveis. "As políticas públicas são muito importantes para o

enfrentamento à violência contra mulheres e meninas. Essas ações vêm acontecendo constantemente, com o cunho de informação, prevenção e orientação a muitas mulheres que, por muitas vezes, deixam de buscar as redes de apoio, deixam de buscar ajuda e até mesmo de denunciar por falta de orientação", explicou Viviane.

Viviane destacou que o feminicídio representa o "último estágio da violação do direito da mulher, que é o direito à vida", frequentemente ligado à subnotificação de casos anteriores de violência. "A maioria dos casos de feminicídio que ocorrem estão atrelados à subnotificação. Geralmente, essa mulher não buscou ajuda, não denunciou e não está sob a proteção do Estado, que é o detentor da segurança pública e das políticas que realmente vão dar a essa mulher a garantia de que esse agressor não irá se aproximar dela", acrescentou a secretária.

A Polícia Militar da Bahia (PMBA) tem papel fundamental no combate à violência contra a mulher, por meio da Ronda Maria da Penha, que fiscaliza o cumprimento de medidas protetivas. Recentemente, uma nova estratégia foi implementada no lado oeste de Vitória da Conquista: a "patrulha preventiva". A iniciativa atende a ocorrências iniciais, monitora as vítimas, oferece orientação e as encaminha para serviços de apoio psicológico, jurídico e instituições como o Crav e a Secretaria de Políticas para Mulheres.

O capitão Oséias Varges explicou que o apoio dos órgãos de proteção à mulher é fundamental. "É uma estratégia chamada patrulha preventiva que atende aquela ocorrência primária, aquela ocorrência que a mulher teve coragem, pela primeira vez, de ligar para a polícia, onde não se tem medida protetiva. É feito o monitoramento, a visita, e o objetivo é que a mulher saia desse ciclo de violência e que ela procure medida protetiva, que ela procure também órgãos como o Crav. Vai ter um atendimento psicológico, vai ter orientação de um advogado".

Especialistas presentes no evento, como a advogada do Crav, Nádia Cardoso, também reforçaram a necessidade de uma abordagem integrada, combinando educação, apoio psicológico e medidas judiciais para proteger as mulheres.

Canais de apoio à mulher:

Disque 180 – A Central de Atendimento à Mulher oferece escuta qualificada a mulheres em situação de violência. As denúncias são encaminhadas aos órgãos competentes, e o serviço também fornece informações sobre os direitos da mulher, inclusive locais de atendimento mais próximos. A ligação é gratuita e está disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Coordenação de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres

Endereço: Rua São Geraldo, nº 650, Centro

E-mail: cpmvc.smpm@pmvc.ba.gov.br

Telefone: 3229-3831

Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav)

Endereço: Av. Jesiel Norberto, n°40, Candeias

E-mail: crav.pmvc@gmail.com

Telefone: 77 98856-5171